

Ácido tranexâmico 1000 mg
Condições MNSRM-EF
- Redução de hemorragia menstrual abundante (menorragia) durante vários ciclos em mulheres com ciclos regulares entre 21 e 35 dias no máximo com uma variabilidade individual de 3 dias na duração do ciclo - Mulheres com idade superior ou igual a 15 anos - Administração oral - <u>Dosagem Máxima:</u> 1000 mg de Ácido tranexâmico por dose unitária - <u>Dimensão máxima de embalagem:</u> 12 unidades
Informação adicional para RCM/FI e Rotulagem
- <u>Dose Máxima Diária:</u> 4 g - <u>Posologia:</u> A dose recomendada é de 1 saqueta três vezes por dia, enquanto necessário, por um período máximo de quatro dias (1 saqueta a cada 6 a 8 horas). A dose poderá ser aumentada até 4 g, se houver hemorragia menstrual abundante (1 saqueta até 4 vezes por dia a cada 6 horas) - <u>Duração máxima do tratamento:</u> 4 dias
Informação adicional
São aplicáveis as ferramentas de apoio à dispensa anexas ao protocolo de dispensa: Guia de apoio à dispensa EF para o utente e Guia de apoio à dispensa EF para o farmacêutico

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia (EF) - Utilização sob a supervisão/Responsabilidade do farmacêutico

O presente protocolo permite auxiliar o farmacêutico a dispensar o medicamento após análise, evitar a dispensa inapropriada caso não sejam cumpridas as condições estabelecidas e detetar situações que devem ser referenciadas para a consulta médica.

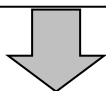
DCI / Dosagem	Ácido tranexâmico 1000 mg
Classe farmacológica	4.4.1 – Sangue; Anti-hemorrágicos; Antifibrinolíticos
Condição de Dispensa EF	Redução de hemorragia menstrual abundante (menorragia) durante vários ciclos em mulheres com ciclos regulares entre 21 e 35 dias no máximo com uma variabilidade individual de 3 dias na duração do ciclo
Via de administração	Administração oral
Versão/data de aprovação	Versão 1 aprovada em 05/12/2025

FACTORES A TER EM CONSIDERAÇÃO:

- 1- Idade
- 2- Hipersensibilidade a substância ativa ou aos excipientes
- 3- Gravidez/Amamentação
- 4- Medicação concomitante
- 5- Comorbilidades
- 6- Medicação tomada para contraceção (contracetivos hormonais combinados)

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO (ou confirmação do diagnóstico indicado pelo doente)

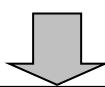
- 7- Sintomatologia (duração/intensidade)
- 8- Determinar se há hemorragia menstrual abundante (ver em anexo)
- 9- Estimativa da regularidade da menstruação (ciclos regulares entre 21 e 35 dias)
- 10- Causa da hemorragia menstrual abundante (ver anexo)

**CONDIÇÕES de Dispensa EF**

- Hemorragia menstrual abundante (menorragia) durante vários ciclos em mulheres com ciclos regulares entre 21 e 35 dias no máximo com uma variabilidade individual de 3 dias na duração do ciclo.

- Mulheres com idade superior ou igual a 15 anos

Dispensar apenas se a causa da menorragia estiver estabelecida

**SE CUMPRE CUMULATIVAMENTE CONDIÇÕES DISPENSA “EF” DISPENSAR O MEDICAMENTO E PRESTAR INFORMAÇÃO / RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO:**

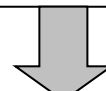
Dose Máxima Diária: 4 g

Posologia: A dose recomendada é de 1 saqueta três vezes por dia, enquanto necessário, por um período máximo de quatro dias (1 saqueta a cada 6 a 8 horas). A dose poderá ser aumentada até 4 g, se houver hemorragia menstrual abundante (1 saqueta até 4 vezes por dia a cada 6 horas)

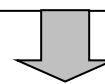
Duração máxima do tratamento: 4 dias

Recomendações de utilização: Não deve ser excedida uma dose total diária de 4 g (4 saquetas) O tratamento não deve ser realizado até ao início da menstruação.

Os grânulos revestidos devem ser ingeridos com um copo de água. A mistura com alimentos semissólidos não foi estudada.

**CRITÉRIOS PARA REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA:**

- Mulheres com idade inferior a 15 anos
- Incerteza na análise da situação
- Ciclo menstrual não regular
- Causa da hemorragia abundante não estabelecida.
- Hipersensibilidade a substância ativa, aos excipientes
- Qualquer das patologias ou situações, indicados no anexo
- Tratamento concomitante com anticoagulantes



CUMPRE QUALQUER UM DOS CRITÉRIOS



REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia – Anexo ácido tranexâmico 1000 mg	
DCI	Ácido tranexâmico
Classe farmacológica	4. Sangue / 4.4 Anti-hemorrágicos / 4.4.1 Antifibrinolíticos
Condição de Dispensa EF	Redução de hemorragia menstrual abundante (menorragia) durante vários ciclos em mulheres com ciclos regulares entre 21 e 35 dias no máximo com uma variabilidade individual de 3 dias na duração do ciclo
Via de administração	Administração oral
Informação adicional à dispensa	O ácido tranexâmico, é um antifibrinolítico que exerce um efeito inibidor sobre a ativação do plasminogénio do sistema fibrinolítico, isto é, a conversão do plasminogénio em plasmina. A utilização do ácido tranexâmico na menorragia é um tratamento sintomático, uma vez que não interfere com a patogénese subjacente à hemorragia menstrual abundante (menorragia). <u>O ácido tranexâmico poderá ser utilizado no controlo da hemorragia menstrual abundante (menorragia).</u> Poderá o próprio utente identificar ao farmacêutico os sintomas de menorragia, por já ter diagnóstico médico. Cabe ao farmacêutico, mediante a descrição dos sintomas por parte do utente, analisar se a situação se enquadra no tipo de sintomas descritos. Caso existam dúvidas relativamente à análise da situação, o farmacêutico deverá encaminhar para o médico. É importante o farmacêutico determinar se se trata de menorragia (ponto 1) e se a causa da menorragia está estabelecida (ponto 2) 1-Determinar se há hemorragia menstrual abundante (menorragia) Como é difícil medir o sangramento intenso, este pode ser identificado em termos práticos se a utente tiver necessidade de: - Mudar a proteção higiénica a cada duas horas ou com maior frequência - Usar dupla proteção higiénica (dois pensos higiénicos ou um penso higiénico + um tampão) - Mudar a proteção higiénica durante a noite - Se ocorrem coágulos sanguíneos maiores que uma moeda de 50 cêntimos - Sentir que o sangramento menstrual tem impacto na sua vida diária — seja a nível social, emocional, físico ou profissional. Menstruação: perda cíclica de “sangue” por via vaginal, geralmente com uma duração de 2 a 7 dias, 1 vez por mês. Esta perda de sangue resulta da descamação do endométrio (camada mais superficial de útero) em cada ciclo menstrual. Existe uma grande variabilidade de mulher para mulher na duração, na intensidade e até na existência de sintomas associados à menstruação. Existem situações tais como ausência de menstruação (amenorreia), dores muito fortes durante a menstruação (dismenorreia), menstruações muito abundantes ou muito prolongadas (menorragia) ou perdas sistemáticas ou abundantes de sangue fora do tempo de menstruação, que podem estar subjacentes a alguma condição de saúde. Menorragia: hemorragia menstrual abundante, ou seja, menstruação que não é consistente com parâmetros do ciclo menstrual normal em termos de volume menstrual, definida como perda de sangue menstrual superior a 80 mL por ciclo menstrual e/ou período com duração superior a 7 dias. Pode ocorrer isoladamente ou em combinação com outros sintomas, tais como dor na região pélvica. A hemorragia menstrual abundante (menorragia) é a perda excessiva de sangue menstrual que interfere na qualidade de vida física, social, emocional e/ou material da mulher. 2- Causas da menorragia <u>latrogénicas:</u> relacionado com um medicamento, dispositivo médico ou procedimento médico <u>Orgânicas:</u> pólipos uterinos, hiperplasia endometrial, fibroides, adenomiose, etc. <u>Condições médicas gerais:</u> distúrbios de coagulação (hemofilia, doença de von Willebrand), doença hepática crónica <u>Funcionais (50% dos casos):</u> não foi identificada nenhuma causa

	O tratamento da menorragia com o ácido tranexâmico é um tratamento sintomático, uma vez que não interfere com a patogénese subjacente à menorragia, pelo que a utilização do ácido tranexâmico em situação de menorragia com a causa estabelecida não apresenta risco. No entanto nos casos em que a causa da menorragia não está estabelecida existe o risco de atraso no diagnóstico da patologia subjacente, sendo este risco minimizado pela não dispensa do medicamento. O medicamento apenas deve ser dispensado se a causa da hemorragia irregular tiver sido estabelecida/identificada. Assim, no caso de menorragia de causa funcional, ou seja, sem causa identificada, o medicamento não deve ser dispensado. As situações abaixo referidas devem ser encaminhadas para o médico ou caso o farmacêutico tenha dúvidas relativamente à situação que a utente apresenta: - Idade inferior a 15 anos - Ciclos menstruais não regulares - Hematúria entre as menstruações - Hemorragia menstrual abundante sem que a causa tenha sido estabelecida - Hemorragia menstrual abundante durante o uso de contraceptivo hormonal - Utentes que tomam contraceptivos hormonais combinados quer seja pílula, anel vaginal ou adesivo - Gravidez (em caso de dúvida deverá ser efetuado teste de gravidez) - Amamentação - Evento tromboembólico, doença tromboembólica ativa ou história clínica familiar de doença tromboembólica (utentes com trombofilia) - Insuficiência renal grave (risco de acumulação) - História clínica de convulsões - Tratamento concomitante com anticoagulantes - Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes - Fibrinólise aumentada devido à coagulação intravascular disseminada Aconselhamento farmacêutico se o medicamento for dispensado: - O tratamento não deve ser realizado até ao início da menstruação. - Se o efeito (diminuição da hemorragia menstrual) não tiver ocorrido após o primeiro dia, o tratamento deve ser interrompido e a utente deve ser encaminhada para o médico. - A utente deve ser aconselhada a não conduzir ou utilizar máquinas se sentir tonturas ou tiver problemas de visão e deve esperar até estes sintomas passarem. Aconselhamento farmacêutico a ser prestado independentemente da dispensa ou não do medicamento: - A utente deve ser aconselhada a consultar o médico para consulta/exame ginecológicos regulares de seguimento - De forma a minimizar o impacto da hemorragia, a utente deve ser aconselhada a ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e a beber água para manter a hidratação - Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen
Patologias ou situações em que é contraindicado ou não recomendado o ácido tranexâmico 1000 mg	- Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes - Doença tromboembólica ativa - Insuficiência renal grave (risco de acumulação). - História clínica de convulsões. - Doentes que tomam contraceptivos hormonais combinados - Doentes com um evento tromboembólico ou história clínica familiar de doença tromboembólica (doentes com trombofilia) - Doentes com hemorragia menstrual abundante durante o uso de contraceptivo hormonal não devem iniciar tratamento com ácido tranexâmico - Fibrinólise aumentada devido à coagulação intravascular disseminada - Hematúria com origem no trato urinário superior, em que pode aparecer sangue na urina entre as menstruações - Gravidez e amamentação
Interações medicamentosas	O tratamento concomitante com anticoagulantes deve apenas avançar sob o rigoroso controlo de um médico experiente neste campo

Referências	RCM e FI do medicamento Nexag 1000 mg, grânulos revestidos em saqueta - SNS 24, Irregularidades do ciclo menstrual, consultado a 22/11/2024. Disponível online: https://www.sns24.gov.pt/tema/saude-da-mulher/menstruacao/#podem-existir-irregularidades-num-ciclo-menstrual , - Heavy menstrual bleeding: assessment and management. London: National Institute for Health and Care Excellence (NICE); 2021 May 24. PMID: 29634173. - Lumsden MA, Wedisinghe L. Tranexamic acid therapy for heavy menstrual bleeding. Expert Opin Pharmacother. 2011 Sep;12(13):2089-95 - UK Public Assessment Report, CYKLO-F-500MG FILM-COATED TABLETS (TRANEXAMIC ACID), disponível em: https://mhraproducts4853.blob.core.windows.net/docs/72bf568abdf586701abff949c19f5dd967ecb756
Anexos	1-Guia de apoio à dispensa EF para o utente 2-Guia de apoio à dispensa EF para o farmacêutico

O que é <Nome do medicamento> 1000 mg Grânulos revestidos em saqueta e para que é utilizado ?

<Nome do medicamento> 1000 mg grânulos revestidos em saqueta é um medicamento não sujeito a receita médica de dispensa Exclusiva em Farmácia (MNSRM-EF) indicado para reduzir a hemorragia menstrual abundante.

O **<Nome do medicamento>** pode ser tomado em caso de hemorragia menstrual abundante (menorragia), mas apenas se tiver idade igual ou superior a 15 anos e se a sua menstruação for regular (duração do ciclo entre 21 e 35 dias no máximo com uma variabilidade individual de 3 dias na duração do ciclo).

O farmacêutico fez-lhe questões para determinar se pode ou não tomar o medicamento e não poderá tomar <Nome do medicamento> 1000 mg Grânulos revestidos se:

- Tem menos de 15 anos
- Tem ciclos menstruais não regulares
- A causa da hemorragia menstrual abundante não foi determinada
- Tem sangue na urina entre as menstruações
- Tem hemorragia menstrual abundante durante o uso de contraceptivo hormonal
- Toma contraceptivos hormonais combinados (pílula, anel vaginal ou adesivo).
- Está grávida (em caso de dúvida deverá ser efetuado teste de gravidez) ou a amamentar
- Alguma vez teve um coágulo sanguíneo e os seus pais e/ou irmãos tiveram um coágulo sanguíneo
- Estiver a fazer tratamento para coágulos sanguíneos, por exemplo, nas pernas, pulmões ou cérebro.
- Tiver insuficiência renal grave (risco de acumulação)
- Tiver uma história clínica de convulsões (ataques ou crises)
- Toma anticoagulantes
- Tiver alergia à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes
- Tiver fibrinólise aumentada devido à coagulação intravascular disseminada

Se tem algumas destas situações descritas e o medicamento lhe foi dispensado, não o deve tomar e deve dirigir-se à farmácia.

O que é uma hemorragia menstrual abundante?

Hemorragia menstrual abundante (menorragia) é definida como perda de sangue menstrual superior a 80 mL por ciclo menstrual e/ou período com duração superior a 7 dias.

Em termos práticos, você tem hemorragia menstrual abundante:

- Se precisar de:
 - Mudar a proteção higiénica a cada duas horas ou com maior frequência
 - Usar dupla proteção higiénica (dois pensos higiénicos ou um penso higiénico + um tampão)
 - Mudar a proteção higiénica durante a noite
- Ocorrerem coágulos sanguíneos maiores que uma moeda de 50 cêntimos
- A hemorragia menstrual abundante (menorragia) tem impacto na sua vida diária (social, emocional, físico ou profissional)

Se tiver alguma dúvida, deverá dirigir-se à farmácia ou falar com o seu médico.

Qual é a posologia recomendada de <Nome do medicamento> 1000 mg grânulos revestidos em saqueta"?

Tomar 1 saqueta de 1 g três vezes ao dia até que os sintomas sejam aliviados, por um período máximo de 4 dias. Se o sangramento menstrual for muito intenso, a dose pode ser aumentada até 4 saquetas por dia (4 g diários).

Não deve tomar o medicamento antes do início da sua menstruação.

Se não ocorrer diminuição da hemorragia menstrual após o primeiro dia da toma do medicamento, deve parar o tratamento e falar com o seu médico.

Quais são os efeitos indesejáveis de <Nome do medicamento> 1000 mg granulados revestidos em saqueta?

Como todos os medicamentos, <Nome do medicamento> 1000 mg granulado revestido em saqueta pode causar efeitos indesejáveis .

Os efeitos indesejáveis mais frequentes incluem náuseas, vômitos, diarreia, dor de estômago, dor de cabeça, tonturas. No entanto, estes efeitos desaparecem com a redução da dose e/ou paragem da toma do medicamento.

Outros efeitos indesejáveis que podem ocorrer são reações alérgicas cutâneas (pouco frequentes), distúrbios na percepção das cores e outros distúrbios visuais (frequência desconhecida), eventos tromboembólicos (frequência desconhecida) e convulsões (frequência desconhecida).

Outras informações importantes

- Deverá consultar o médico para consulta/exames ginecológicos regulares de seguimento.
- De forma a minimizar o impacto da hemorragia, deve ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e beber água para manter a hidratação.
- Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen.
- O medicamento pode provocar tonturas ou problemas de visão, pelo que se tiver algum destes efeitos não deve conduzir ou utilizar máquinas e deve esperar até que estes sintomas passem.

Para obter informações completas, consulte:

Folheto informativo de <Nome do medicamento> 1000 mg granulados revestidos em saqueta.

Ácido tranexâmico -

Guia de apoio à dispensa na farmácia sem receita médica - Formação de Farmacêuticos

Introdução

Este guia faz parte de um conjunto de ferramentas de apoio à dispensa com o objetivo de possibilitar a avaliação e dispensa do medicamento na farmácia sem receita médica.

Este guia destina-se ao farmacêutico e contém informações essenciais que em conjunto com o protocolo de dispensa devem ser tidas em consideração na avaliação e dispensa do medicamento.

A leitura deste guia, bem como do protocolo de dispensa deve ser efetuada previamente pelo farmacêutico, para o capacitar para uma dispensa adequada.

A informação e os casos de estudo apresentados, têm como objetivo habilitar o farmacêutico sobre:

- 1- A patologia e causas
- 2- Situações em que não deve dispensar o medicamento
- 3- Aconselhamento farmacêutico
- 4- Como deve utilizar o protocolo de dispensa

Assim, durante a avaliação e dispensa do medicamento, o farmacêutico conseguirá de forma eficaz e segura utilizar as ferramentas disponibilizadas e prestar o aconselhamento adequado ao utente.

1-A patologia e causas

O que é o ácido tranexâmico 1000 mg Grânulos revestidos em saqueta e para que é utilizado

O ácido tranexâmico está indicado na redução de hemorragia menstrual abundante (menorragia), em mulheres com idade superior ou igual a 15 anos e com ciclos regulares entre 21 e 35 dias no máximo com uma variabilidade individual de 3 dias na duração do ciclo.

O que é uma hemorragia menstrual abundante (menorragia)?

A hemorragia menstrual abundante (menorragia) é a perda excessiva de sangue menstrual que interfere na qualidade de vida física, social, emocional e/ou material da mulher. Pode ocorrer isoladamente ou em combinação com outros sintomas, tais como dor na região pélvica.

Como é difícil de medir, o sangramento intenso pode ser identificado se, em termos práticos, a utente tiver necessidade de:

- Mudar a proteção higiénica a cada duas horas ou com maior frequência
- Usar dupla proteção higiénica (dois pensos higiénicos ou um penso higiénico + um tampão)
- Mudar a proteção higiénica durante a noite

Quais as causas^{1,2}

Iatrogénicas: relacionado a um medicamento, dispositivo médico ou procedimento médico

Orgânicas: pólipos uterinos, hiperplasia endometrial, fibroides, adenomiose, etc.

Condições médicas gerais: distúrbios de coagulação (hemofilia, doença de von Willebrand), doença hepática crónica

Funcionais (50% dos casos): não foi identificada nenhuma causa

O tratamento da menorragia com o ácido tranexâmico é um tratamento sintomático, pois trata-se de um antifibrinolítico que exerce um efeito inibidor sobre a ativação do plasminogénio do sistema fibrinolítico, isto é, a conversão do plasminogénio em plasmina. Ou seja, não afeta a patogénese subjacente à menorragia, pelo que a utilização do ácido tranexâmico em situação de menorragia com a causa estabelecida não apresenta risco.

No entanto nos casos em que a causa da menorragia não está estabelecida/identificada existe o risco de atraso no diagnóstico da patologia subjacente, sendo este risco minimizado pela não dispensa do medicamento.

O medicamento apenas deve ser dispensado quando a causa da hemorragia irregular foi estabelecida. Assim, no caso de menorragia de causa funcional, ou seja, sem causa identificada, o medicamento não deve ser dispensado.

2- Situações em que não deve dispensar o medicamento

Ácido tranexâmico 1000 mg grânulos revestidos em saqueta não deve ser dispensado nas seguintes situações:

- Idade inferior a 15 anos
- Ciclos menstruais não regulares
- Hemorragia menstrual abundante sem que a causa tenha sido estabelecida
- Presença de sangue na urina entre as menstruações (informação adicional abaixo)
- Hemorragia menstrual abundante durante o uso de contraceptivo hormonal
- Utentes que tomam contraceptivos hormonais combinados quer seja pílula, anel vaginal ou adesivo (informação adicional abaixo)
- Gravidez (em caso de dúvida deverá ser efetuado teste de gravidez)
- Amamentação
- Evento tromboembólico, doença tromboembólica ativa ou história clínica familiar de doença tromboembólica (utentes com trombofilia)
- Insuficiência renal grave (risco de acumulação)
- História clínica de convulsões
- Toma concomitante com anticoagulantes (informação adicional abaixo)
- Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes
- Fibrinólise aumentada devido à coagulação intravascular disseminada

Presença de sangue na urina entre as menstruações: pode se tratar de hematúria com origem no trato urinário superior, a formação de trombos pode, em alguns casos, conduzir a obstrução uretral.

Os **contracetivos hormonais combinados** também são usados para o tratamento de sangramento menstrual intenso (*off label*), não sendo esperada a ocorrência de sangramento intenso com a sua toma. Assim, considera-se que as mulheres que apresentarem sangramento intenso durante a utilização de contraceptivos hormonais combinados não devem iniciar o tratamento com ácido tranexâmico e devem ser encaminhadas para o médico.

O ácido tranexâmico 1000 mg grânulos revestidos em saqueta não deve ser dispensado se a utente estiver a tomar **anticoagulantes**, uma vez que o ácido tranexâmico 1000 mg grânulos revestidos em saqueta irá neutralizar os efeitos trombolíticos dos agentes fibrinolíticos. Até à data, não foram observadas quaisquer interações clinicamente relevantes com ácido tranexâmico. Devido à falta de investigação sobre estas interações, o tratamento concomitante com anticoagulantes não pode ser efetuado sem indicação médica.

As situações acima referidas devem ser encaminhadas para o médico ou caso o farmacêutico tenha dúvidas relativamente à situação que a utente apresenta.

3- Aconselhamento farmacêutico

Qual é a posologia recomendada de ácido tranexâmico 1000 mg grânulos revestidos em saqueta?

A posologia recomendada é de 1 saqueta três vezes por dia, enquanto necessário até máximo de quatro dias (1 saqueta a cada 6 a 8 horas). A dose poderá ser aumentada, em caso de hemorragia menstrual abundante, até ao máximo de uma dose total diária de 4 g (4 saquetas).

O ácido tranexâmico não deve ser tomado antes do início da menstruação.

Se a diminuição da hemorragia menstrual não tiver ocorrido após o primeiro dia da toma do medicamento, o tratamento deve ser interrompido e a utente deve ser encaminhada para o médico.

Quais são os efeitos indesejáveis de ácido tranexâmico 1000 mg granulados revestidos em saqueta?

Desconfortos gastrointestinais, incluindo náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e distúrbios do sistema nervoso, como tonturas e dor de cabeça, são frequentes; no entanto, estes efeitos desaparecem com a redução da dose e/ou paragem da toma do medicamento.

Outros efeitos indesejáveis incluem reações alérgicas cutâneas (pouco frequentes), distúrbios na perceção das cores e outros distúrbios visuais (frequência desconhecida), eventos tromboembólicos (frequência desconhecida) e convulsões (frequência desconhecida).

O medicamento pode provocar tonturas ou problemas de visão, pelo que a utente deve ser avisada destes efeitos e aconselhada a não conduzir ou utilizar máquinas se sentir tonturas ou tiver problemas de visão e deve esperar até estes sintomas passarem.

Aconselhamento farmacêutico a ser prestado independentemente da dispensa ou não do medicamento:

- A utente deve ser aconselhada a consultar o médico para consulta/exames ginecológicos regulares de seguimento
- De forma a minimizar o impacto da hemorragia, a utente deve ser aconselhada a ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e a beber água para manter a hidratação
- Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen

4- Como deve utilizar o protocolo de dispensa

O protocolo de dispensa estabelece as condições de dispensa propriamente ditas, bem como as questões a serem efetuadas ao utente para determinar se o medicamento deve ou não ser dispensado. Adicionalmente refere as recomendações e aconselhamento a serem dados ao utente na dispensa (por exemplo: posologias, dose máxima diária).

Este guia e o protocolo de dispensa complementam-se e devem ser utilizados em paralelo, existindo referências cruzadas em ambos, para facilitar a sua utilização.

5- Casos de Estudo

Caso de estudo n.º 1:

A senhora P é uma mulher com 30 anos que vem pela primeira vez à sua farmácia. Refere que está com uma hemorragia menstrual abundante e que não sabe o motivo porque nunca lhe tinha acontecido.

Como abordaria esta situação? Dispensaria o medicamento a esta doente? Que aconselhamento daria à doente?

Caso de estudo n.º 2:

A senhora T é uma mulher com 14 anos que vem pela primeira vez à sua farmácia. Refere que está com uma hemorragia menstrual abundante e questiona se existe algum medicamento para essa situação.

Como abordaria esta situação? Dispensaria o medicamento a esta doente? Que aconselhamento daria à doente?

Caso de estudo n.º 3:

Após a dispensa do medicamento, a senhora S regressa à farmácia pois já está a tomar o medicamento há 2 dias e não sente melhoria. Como abordaria esta situação? Que aconselhamento daria à doente?

Caso de estudo n.º 4:

A senhora F de 25 anos, reúne as condições para que lhe seja dispensado o medicamento após aplicação do protocolo de dispensa. Que informação/aconselhamento adicional lhe forneceria?

Caso de estudo n.º 5:

A senhora C de 45 anos, vai pela primeira vez à sua farmácia. Refere que está com uma hemorragia menstrual abundante. Na sequência da aplicação do protocolo de dispensa refere que está a tomar um anticoagulante, chamado rivaroxabano.

Como abordaria esta situação? Dispensaria o medicamento a esta doente? Que aconselhamento daria à doente?

6- Soluções

Caso de estudo n.º 1:

Uma vez que a causa da hemorragia não é conhecida a utente deve ser encaminhada ao médico e o medicamento não é dispensado. As seguintes informações devem ser dispensadas:

- A utente deve ser aconselhada a consultar o médico para consulta/exames ginecológicos regulares de seguimento
- De forma a minimizar o impacto da hemorragia, a utente deve ser aconselhada a ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e a beber água para manter a hidratação.
- Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen

Caso de estudo n.º 2:

A utente deve ser encaminhada ao médico, uma vez que tem idade inferior a 15 anos. O medicamento não é dispensado. Devem ser prestadas as seguintes informações:

- A utente deve ser aconselhada a consultar o médico para consulta/exames ginecológicos regulares de seguimento

- De forma a minimizar o impacto da hemorragia, a utente deve ser aconselhada a ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e a beber água para manter a hidratação.
- Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen

Caso de estudo n.º 3:

A utente deve ser encaminhada ao médico, uma vez que não teve melhorias com a toma do medicamento.

Caso de estudo n.º 4:

As seguintes informações devem ser dispensadas:

- Posologia: 1 saqueta três vezes por dia, enquanto necessário, até um máximo de quatro dias (1 saqueta a cada 6 a 8 horas). A dose poderá ser aumentada em caso de hemorragia menstrual abundante, até ao máximo de uma dose total diária de 4 g (4 saquetas)
- O tratamento com ácido tranexâmico não deve ser efetuado antes do início da menstruação.
- Se a diminuição da hemorragia menstrual não tiver ocorrido após o primeiro dia da toma do medicamento, pare o tratamento e fale com o seu médico
- A utente deve ser aconselhada a consultar o médico para consulta/exames ginecológicos regulares de seguimento
- De forma a minimizar o impacto da hemorragia, a utente deve ser aconselhada a ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e a beber água para manter a hidratação
- Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen
- O medicamento pode provocar tonturas ou problemas de visão, pelo que a utente deve ser avisada destes efeitos e aconselhada a não conduzir ou utilizar máquinas se sentir tonturas ou tiver problemas de visão e deve esperar até estes sintomas passarem

Caso de estudo n.º 5:

Uma vez que o medicamento não pode ser tomado concomitantemente com anticoagulantes sem indicação médica, o medicamento não é dispensado e as seguintes informações devem ser dadas:

- A utente deve ser aconselhada a consultar o médico para consulta/exames ginecológicos regulares de seguimento
- De forma a minimizar o impacto da hemorragia, a utente deve ser aconselhada a ingerir alimentos ricos em ferro ou potássio, como lentilhas, uvas passas ou bananas e a beber água para manter a hidratação.
- Para aliviar o desconforto abdominal, pode ser colocada uma compressa fria na parte inferior do abdómen

7- Referência bibliográficas

- (1) Heavy menstrual bleeding: assessment and management. London: National Institute for Health and Care Excellence (NICE); 2021 May 24. PMID: 29634173
- (2) Lumsden MA, Wedisinghe L. Tranexamic acid therapy for heavy menstrual bleeding. Expert Opin Pharmacother. 2011 Sep;12(13):2089-95

Para obter informações completas, consulte o Resumo das Características do Medicamento de ácido tranexâmico 1000 mg granulados revestidos em saqueta.